



Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional- COMSEA.

Ata da Reunião realizada no dia 15/05/2012.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, na Casa dos Conselhos, sito à Rua Joaquim André, 895, foi realizada a sétima reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Estiveram presentes: **Adney Araújo Abreu, Edenilton Jorge Salvador, Solange Guidolin Canniatti Brazaca, Sueli Lopes Garcia, Carla Maria Vieira, Amélia Pessoti Cotrim, Ana Maria Setten, Francisco Ernesto Guastalli, Márcia Juliana Cardoso Murer, Dagmar Correr Schiavi, Joana D'Arc Mazeta Lucas, Bruna Fernanda Negrelli Santo, Samuel Ferreira dos Santos, Evelise Moda e Carolina Vasquesdos Santos.** Justificaram ausência: **Elisa Carlota Colleoni, Daniela Cullen, Jaqueline Camargo Spolidorio Alves.** Participaram como ouvinte: **Tamiris Bullo e Patrícia Cristina Wesolowski Tavares da Rede Sans e Valéria Maradei Freixêdas do Instituto Terra Mater.** A reunião iniciou com os seguintes informes: Fernando e Adriana membros da Imaflora vieram divulgar o curso de Formação Continuada para Conselheiros Municipais de Piracicaba e o Encontro Municipal de Conselheiros, dia 2/6. As conselheiras Amélia e Joana (Pastoral da Criança) e Márcia (CPAN) irão participar do encontro e do curso. A conselheira Evelise (SEMA) também irá participar do encontro. O público alvo esperado para o encontro é de 100 conselheiros. O número de vagas do curso é limitado à 40 vagas. Márcia apresentou Nayara que irá secretariar o COMSEA, como contato na casa dos conselhos, substituindo a Larissa que irá trabalhar no conselho da Criança. Márcia informou também sobre o lançamento do Guia da Alimentação e Nutrição da Gestante, que acontecerá nesta quarta-feira dia 16 de maio, no anfiteatro do Centro Cívico, às 15h. Márcia falou novamente sobre o 6º. Seminário de Articuladores Locais da Rede SANS, que acontecerá em Botucatu, dias 24 e 25 de maio, no Hotel Primar e que terá a presença de vários técnicos dos Ministérios da saúde, Desenvolvimento Social, Agricultura, Ciência e Tecnologia, assim como técnicos dessas áreas do Governo Estadual. Márcia também apresentou e divulgou a programação do I Seminário Estadual da Rede SANS que irá ocorrer em Águas de Lindóia em Agosto. O conselheiro Guastalli da SEMA informa que os varejões mais antigos de Piracicaba estão passando por reformas para atender melhor a população – Piracicamirim, Vila Rezende, Raposo Tavares. Novos varejões estão previstos para julho (São Francisco) e em novembro (IAA). Já funcionam como feira de rua, mas irão ganhar a estrutura física. Totalizam 22 galpões e 32 varejões funcionando. Encerrando os informes, iniciamos a pauta do dia. Foi dada continuidade a apresentação do diagnóstico de SAN de Piracicaba, a partir do eixo 3. A Conselheira Evelise da SEMA complementa que no item agentes envolvidos para garantir o acesso e o perigo intrínsecos ou contaminação deve ser indicado a atuação do Grupo de Estudo em Segurança Alimentar (GESEA) da ESALQ., que ministra cursos para manipuladores de alimentos do município e Região. A conselheira Ana Setten da Vigilância Sanitária Municipal esclarece que a VISA faz visitas anuais ou sob denúncia nos estabelecimentos que produz comidas, restaurantes bares, lanchonetes. A ação é preventiva orientativa é feita com o pessoal (fiscais) da Vigilância Sanitária Municipal, Cerest e Ministério do Trabalho. A ação preventiva também é realizada com a participação das professoras Gilma da Esalq e Miriam da Unimep.

Evelise esclarece que os produtores rurais do município de Piracicaba no que diz respeito ao uso de agrotóxicos é bastante acompanhado pelos técnicos da SEMA. Isso diz respeito ao universo dos produtores que são permissionários dos varejões. Esclarece também que o uso da capina química com glifosato conhecido comercialmente como *ROUNDAP*® está proibido na área urbana do município. Há problemas importantes em relação ao uso adequado dos produtos permitidos. Em relação à questão do Diagnóstico sobre uso de Roteiros pela VISA, Ana esclarece que o mesmo existe e é utilizado pelo órgão. Foi indicado na questão 10 que os estagiários da UNIMEP fazem orientações em estabelecimentos que comercializam e produzem alimentos (padarias, supermercados, etc) durante o estágio curricular de Nutrição e Tecnologia de Alimentos. Os alunos da ESALQ participam da elaboração dos cursos de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos. Na questão 11, Ana da VISA informou que as análises de alimentos são feitas em São Paulo e a da água em Rio Claro – ambos do Laboratório Adolf Lutz. Em relação ao ofício que será encaminhado ao Prefeito em relação à qualidade da água de bicas de Piracicaba, o presidente do COMSEA Edenilton Jorge Salvador leu o ofício elaborado para aprovação pelos conselheiros. O conteúdo do ofício foi aprovado pelos conselheiros. A ideia é sinalizar as bicas, indicando a qualidade de água que é imprópria para o consumo, com letreiros do tipo utilizado em praias e em grandes centros urbanos que anunciam a qualidade do banho ou da qualidade do ar. Em seguida, Evelise da SEMA faz os esclarecimentos sobre a utilização dos agrotóxicos. Relata que as pesquisas e análises da VISA e divulgada pela mídia de forma parcial e sensacionalista pode provocar o engraquecimento na venda de alguns alimentos que foram alvo dessas análises. Ressalta que os critérios para estabelecer o que seja alimento contaminado são restritivos para alimentos que não “*commodities*”, tais como olericultura e fruticultura. Evelise ressalta que não está fazendo a apologia a favor dos agrotóxicos, mas é preciso ter bom senso em relação à contaminação real dos alimentos. Apresenta também um material do Ministério da Agricultura o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes que é uma política nacional que está ainda tramitando no Ministério. O seu objetivo é fazer um esclarecimento ao COMSEA que apesar de gostar e ser a favor da produção orgânica, é preciso ter cuidado com o que é divulgado na mídia e o que é possível em termos de produção e venda dos alimentos. Presidente Edenilton defende a ideia de que há interesses econômicos fortes que definem a liberação de determinados produtos e também o financiamento dos estudos. Valéria concorda com Evelise sobre a necessidade de cuidar do produtor familiar que faz uso de produtos necessários para manter sua produção. Mas se posiciona que o Brasil continua figurando como campeão de utilização de agrotóxicos há muitos anos e cada vez com o consumo maior. A discussão acerca deste eixo foi finalizada devido ao tempo de término da reunião, ficando para a próxima a continuidade da apresentação do Diagnóstico. Nada mais havendo para tratar, o presidente Edenilton Jorge Salvador encerrou a reunião e eu Márcia Juliana Cardoso Murer, secretária, lavrei essa presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente. Piracicaba, 15 de maio de 2012.

Márcia Juliana Cardoso Murer
Secretária

Edenilton Jorge Salvador
Presidente

